



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO (Do Sr. Gonzaga Patriota e da Sra. Alice Portugal)

Requer a realização de Audiência Pública destinada a discutir a suposta decisão do governo dos EUA de instalar um escritório do Food and Drugs Administration – FDA no Brasil sem fazer qualquer comunicado ou consulta ao governo brasileiro.

Senhor Presidente,

Recente matéria do jornalista Murilo Ramos, publicada na última edição da revista *ÉPOCA*, informa que há dois meses a administração do presidente Barack Obama decidiu abrir um escritório da Food and Drugs Administration – FDA no Brasil. A FDA é a agência do governo americano responsável pela fiscalização dos remédios e alimentos consumidos nos Estados Unidos.

A matéria informa ainda que uma comitiva de autoridades brasileiras, entre elas diplomatas do Itamaraty e o diretor-geral da ANVISA, Dirceu Bardano, viajará a Washington para tentar demover o governo norte-americano desta idéia.

Embora o diretor-geral da ANVISA tenha declarado à revista que “a diretoria da Anvisa não vai admitir que uma agência estrangeira faça trabalho similar ou igual ao nosso em território brasileiro. Se isso acontecer, a Anvisa poderá ser desacreditada internacionalmente”, a verdade é que os americanos declaram-se dispostos a fiscalizar diretamente laboratórios de remédios que exportam para os EUA, segundo eles para assegurar a qualidade dos produtos que importam do Brasil.

Caso esta decisão do governo dos EUA seja levada a cabo e o governo brasileiro concorde com a medida, na prática, a FDA assumiria inspeções hoje conduzidas pela ANVISA.

A reportagem de época informa que isso já acontece em países como China e Índia, onde a FDA abriu sucursais. Na América Latina, há escritórios da FDA no México, no Chile e na Costa Rica. Esses países, porém, não dispõem de agências de fiscalização sanitária competentes ou exportam com frequência produtos defeituosos.

O Brasil, além de contar com uma agência de fiscalização e controle da produção e comercialização de medicamentos, a ANVISA, tem esta agência em constante parceria com a FDA, através de acordos bilaterais para permitir inspeções em laboratórios e fábricas, desde que autorizadas pelo governo de cada país, como já se deu em visitas a indústrias de tabaco. Além disso, nosso país quase não exporta medicamentos para os EUA.

É também preocupante a informação constante da reportagem, segundo a qual



CÂMARA DOS DEPUTADOS

a ANVISA e a FDA firmaram recentemente convênios confidenciais para trocar informações acerca de laboratórios americanos e brasileiros.

Existe evidente temor de que a estratégia norte-americana tenha por objetivo a prática de lobby para tentar, por exemplo, acelerar autorizações para a venda de medicamentos de laboratórios dos EUA ou para trabalhar pela renovação de patentes em vias de vencimento.

A questão dos medicamentos, além de envolver muito dinheiro, está diretamente relacionada à soberania nacional. São constantes as notícias de que países em guerra ou em litígio com potências econômicas são privados de medicamentos essenciais nos momentos em que mais deles necessitam.

Diante do exposto, levando em consideração que trata-se de questão relacionada com a soberania e a defesa de nosso país, requeremos nos termos regimentais a realização de Audiência Pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para discutir a decisão ou a intenção do governo dos EUA de instalar no Brasil um escritório da FDA.

Requeremos ainda que sejam convidados para participar desta audiência o Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota; o Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; e o Ilmo. Sr. Diretor-Geral da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, Dirceu Bardano.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Gonzaga Patriota
Deputado Federal

Alice Portugal
Deputada Federal